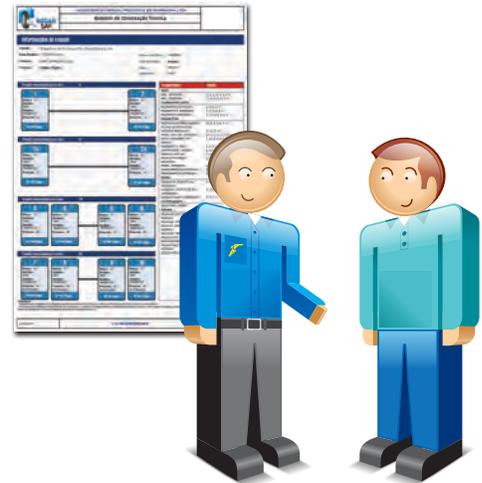


## Procedimento: BOLETIM DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA (BOT)

## 1. DEFINIÇÃO

- a) É um procedimento de análise em um veículo por vez, onde se efetuam os apontamentos das ocorrências e variáveis observadas nos pneus e nos sistemas mecânicos relacionados, como o sistema de direção, de suspensão e de freios.
- b) Produz informações sobre o estado de um veículo e permite recomendar as ações corretivas para solucionar as irregularidades operacionais e de manutenção detectadas.



## 2. QUANDO SE APLICA

- a) Para controle de um determinado veículo;
- b) No atendimento de uma ocorrência em que o pneu ainda esteja montado no veículo;
- c) Para verificação dos procedimentos de manutenção da empresa estão sendo executados;
- d) Como base para coleta de dados para a Análise de Frotas;
- e) Como base inicial do diagnóstico de geometria veicular.

## 3. O QUE PODE MOSTRAR

- a) As condições gerais dos pneus em um determinado veículo;
  - Pressão de ar;
  - Análise da válvula: (inacessível, danificada, vazando, posicionamento, tampas, comprimento);
  - Combinação duplos (medida, tipo, capacidade de carga, diâmetro externo);
  - Espaçamentos entre os duplos;
  - Características de desgaste na banda de rodagem (excessivo, irregular, patinagem, frenagem);
  - Danos e avarias nos pneus: (compressão lateral, montagem, impactos, necessidade de reforma imediata);
  - Qualidade da marcação a fogo;



b) As condições da roda:

- Trincas, avarias, ferrugem, limpeza, pintura, desgaste dos furos (ovalização);
- Medida da roda vs medida pneu;
- Espaçamento do anel,
- Porcas faltantes;

c) O estado de manutenção do veículo;

- Embuchamento;
- Rolamento;

d) As necessidades de ações corretivas urgentes;

e) Os efeitos e melhorias das práticas que estão sendo implementadas com base nas recomendações da Goodyear e ou Revendedor.



## 4. RECURSOS E PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS

### 4.1. Ferramentas e acessórios

- Alicate espaçador;
- Alicate de bico;
- Sacador de válvula;
- Alavanca;
- Medidor de profundidade;
- Manômetro de pressão;
- Kit de tampas metálicas;
- Giz amarelo;
- Prancheta;
- Máquina Fotográfica;
- EPI's;
- Válvulas;
- Formulário próprio;
- Caneta ou lápis;





#### d) Os diferentes tipos de rodas

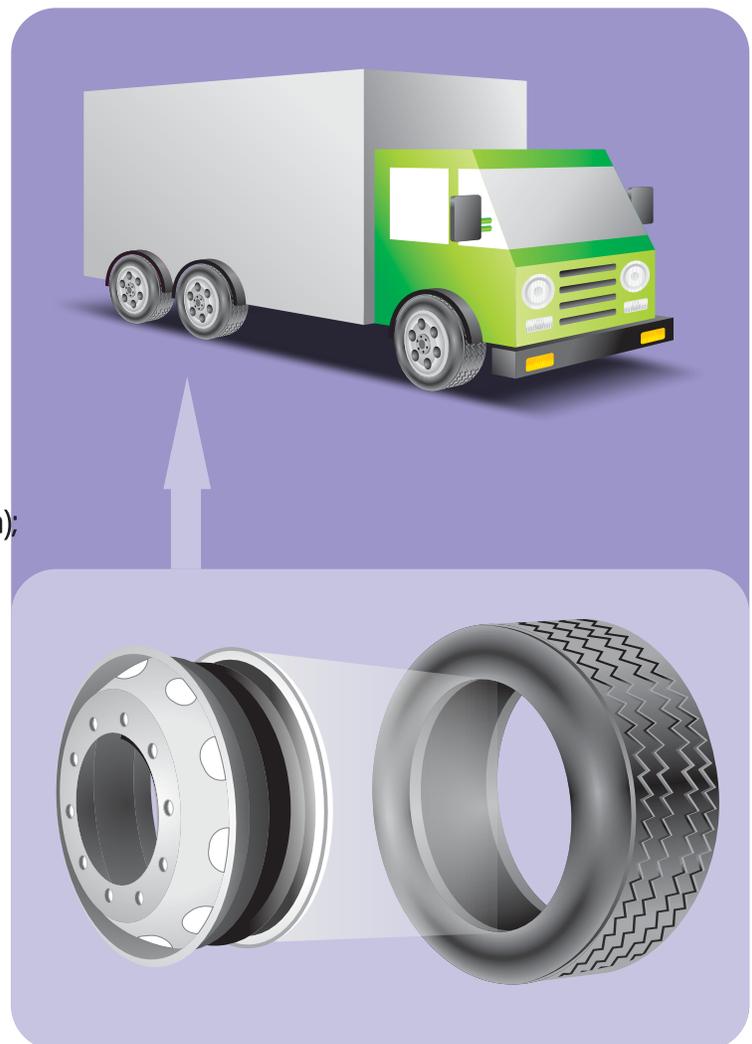
- Trinca entre os furos;
- Verificação do off-set
- Avarias e amassados
- Contaminação;
- Pintura;
- Soldas;
- Contrapeso do balanceamento;
- Espaçamento do anel removível (tipo com câmara);
- Compatibilidade dimensional entre anel de trava, anel removível e roda (tipo com câmara);
- Posicionamento do anel de trava e do anel removível (tipo com câmara);
- Centralização da válvula na roda (tipo com câmara);
- Trinca entre os raios (roda raiada);
- Castanhas trincadas ou faltantes (roda raiada);
- Conjunto descentralizado (roda raiada).

#### e) A montagem do pneu

- Uso de ferramentas e lubrificantes adequados;
- Marcação a fogo;
- Rodas e pneus compatíveis (simples e dupla);
- Centralização do pneu na roda (raia GG);
- Centralização da roda no veículo;
- Espaçamento especificado (dupla);
- Anel espaçador especificado (dupla);
- Tolerância dimensional especificada (simples e dupla);
- Centralização da válvula (tipo com câmara);
- Acesso e posição da válvula do pneu interno (dupla);
- Aperto de porcas;
- Porca faltante;
- Prisioneiro quebrado;
- Prisioneiro faltante.
- Combinações diversas no mesmo eixo:
- Radiais x diagonais;
- Medidas diferentes x equivalentes;
- Novos x usados x reformados;
- Séries distantes entre si;
- Desenhos diferentes;
- Fabricantes diferentes.

#### f) A pressão de inflação

- Aferição dos manômetros da frota com o manômetro mestre;
- Aferição da pressão existente;
- Verificação das condições das válvulas (acesso, posicionamento, comprimento, tampas, vazamentos);
- Aferição do sistema de controle automático de pressão.



#### g) As condições mecânicas dos veículos

- Embuchamento da manga de eixo;
- Rolamentos da manga de eixo;
- Suspensão, jumelo, molas, amortecedores, buchas, juntas;
- Freios (vazamento).

#### 4.4. Lançamento de dados e elaboração de relatórios no Rodar SAF

- Usar formulário próprio para coleta de dados;
- Lançar os dados no software Rodar SAF que emitirá automaticamente um relatório com as ocorrências coletadas e as observações pontuais.
- Vide a seguir exemplos de formulário BOT e relatórios formatados pelo software Rodar SAF.



#### 4.5. Apresentação do Boletim de Orientação Técnica para a frota

Trata-se da etapa mais importante para a conclusão da visita, pois as informações dos relatórios deverão ser apresentadas de tal forma que o cliente as entenda e aceite:

- Graficamente claro e objetivo;
- À(s) pessoa(s) diretamente envolvida(s) com eventuais ocorrências, sejam positivas ou negativas;
- Com proposta de ações pontuais preventivas ou corretivas imediatas;
- Com cronograma de acompanhamento e solução das irregularidades;
- Com atenção às oportunidades comerciais que surgirem.

